

LICÃO Nº 9 – PAULO E A SUA DEDICAÇÃO AOS VOCACIONADOS

Subsídio sendo elaborado por
Inacio de Carvalho Neto,
atualizado constantemente até 27/11/2021.
E-mail do autor: inacioneto@inaciocarvalho.com.br.

Texto Áureo:

At. 20.28

28 Olhai, pois, por vós e por todo o rebanho sobre que o Espírito Santo vos constituiu bispos, para apascentar a igreja de Deus, que ele resgatou com seu próprio sangue.

- Se o Espírito Santo fez ministros supervisionar o rebanho, isto é, pastores, eles devem ser fiéis à sua confiança. Considerem a preocupação de seu Mestre pelo rebanho comprometido com sua carga. É a igreja que Ele comprou com seu próprio sangue. O sangue era dele como homem; todavia, é tão estreita a união entre a natureza divina e a humana, que é chamada de sangue de Deus, pois era o sangue dAquele que é Deus. Isso colocou tanta dignidade e valor nela, a ponto de resgatar os crentes de todo o mal e comprar todo o bem. Paulo falou sobre suas almas com carinho e preocupação. Eles estavam cheios de cuidado com o que seria deles. Paulo ordena que eles olhem para Deus com fé e os recomenda à palavra da graça de Deus, não apenas como fundamento da esperança e fonte de alegria, mas como regra de andar. Os cristãos mais avançados são capazes de crescer e acharão que a palavra da graça ajudará seu crescimento. Como aqueles que não podem ser bem-vindos convidados ao Deus santo que não são santificados; então o céu não seria o céu para eles; mas para todos os que nasceram de novo e para quem a imagem de Deus é renovada, com certeza, como todo-poderoso poder e verdade eterna o fazem. Ele se recomenda a eles como um exemplo de não se importar com as coisas do mundo atual; assim eles encontrariam ajuda para avançar sua passagem confortável por ela. Pode parecer um ditado difícil, portanto Paulo acrescenta a ele um ditado do Mestre deles, do qual ele sempre lembraria; "É mais abençoado dar do que receber:" parece que foram palavras frequentemente usadas por seus discípulos. A opinião das crianças deste mundo é contrária a isso; eles têm medo de dar, a menos que tenham esperança de receber. Ganho claro, é com eles a coisa mais abençoada que pode ser; mas Cristo nos diz o que é mais abençoado, mais excelente. Torna-nos mais semelhantes a Deus, que dá a todos e recebe de ninguém; e ao Senhor Jesus, que fez o bem. Essa mente estava em Cristo Jesus, que também esteja em nós. É bom que os amigos, quando se separam, se separem da oração. Aqueles que exortam e oram um pelo outro, podem ter muitas épocas de choro e separações dolorosas, mas se encontrarão diante do trono de Deus, para não se separarem mais. Foi um consolo para todos que a presença de Cristo foi com ele e ficou com eles.

Texto da Leitura Bíblica em classe:

At. 20.17-34

17 De Mileto, mandou a Éfeso chamar os anciãos da igreja.

- Os anciãos sabiam que Paulo não era um homem planejador e egoísta. Aqueles que em qualquer ofício serviriam ao Senhor de maneira aceitável e proveitosa para os outros, devem fazê-lo com humildade. Ele era um pregador simples, que falava sua mensagem para ser entendido. Ele era um poderoso pregador; ele pregou o evangelho como um testemunho para eles se o recebessem; mas como testemunho contra eles, se o rejeitarem. Ele era um pregador lucrativo; um que visava informar seus julgamentos e reformar seus corações e vidas. Ele era um pregador doloroso, muito diligente em seu trabalho. Ele era um pregador fiel; ele não reteve as reprovações quando necessário, nem reteve a pregação da cruz. Ele era um pregador evangélico verdadeiramente cristão; ele não pregou noções ou assuntos duvidosos; nem assuntos de estado ou de governo civil; mas ele pregou fé e arrependimento. Um resumo melhor dessas coisas, sem as quais não há salvação, não pode ser dado: mesmo arrependimento para com Deus e fé em nosso Senhor Jesus Cristo, com seus frutos e efeitos. Sem estes, nenhum pecador pode escapar, e com estes ninguém ficará aquém da vida eterna. Não pensem que Paulo deixou a Ásia por medo de perseguição; ele estava em plena expectativa de problemas, mas resolvido a continuar, certo de que era pela direção divina. Graças a Deus que não sabemos as coisas que nos acontecerão durante o ano, a semana, o dia que começou. Basta que o filho de Deus saiba que sua força será igual à de seus dias. Ele não sabe, ele não saberia, o que o dia antes dele produzirá. As poderosas influências do Espírito Santo vinculam o verdadeiro cristão ao seu dever. Mesmo quando ele espera perseguição e aflição, o amor de Cristo o obriga a prosseguir. Nenhuma dessas coisas afastou Paulo de seu trabalho; eles não o privaram de seu conforto. O negócio da nossa vida é proporcionar uma morte alegre. Acreditando que essa foi a última vez que o viram, ele apela a respeito de sua integridade. Ele havia pregado a eles todo o conselho de Deus. Como ele havia pregado a eles o evangelho puramente, assim ele havia pregado a eles inteiro; ele fez fielmente seu trabalho, se os homens suportariam ou tolerariam.

18 E, logo que chegaram junto dele, disse-lhes: Vós bem sabeis, desde o primeiro dia em que entrei na Ásia, como em todo esse tempo me portei no meio de vós,

- O caminho do cristão não é fácil; ser um cristão não significa ausência de problemas ou ter todos os problemas solucionados. Paulo serviu a Deus humildemente e "com muitas lágrimas", mas nunca parou nem desistiu. A mensagem da salvação era tão importante que ele nunca perdeu uma oportunidade de compartilhá-la. Embora tenha pregado o evangelho de variadas maneiras para os diferentes Tipos de público, o conteúdo da mensagem permaneceu sempre o mesmo: afaste-se do pecado e aproxime-se de Cristo pela fé. A vida crista enfrenta tempos difíceis, há sofrimento e choro, bem como alegria, mas devemos estar sempre prontos para contar aos outros as coisas boas que Deus fez por nós! Suas bênçãos excedem em muito as dificuldades da vida.

- ATRAVÉS DA MACEDÔNIA E ACAIA Uma revolta em Éfeso fez com que Paulo fosse para Trôade. e da Macedônia, para a região da Acaia. Dali, dirigiu-se a Corinto, a fim de tratar dos problemas que lá havia. Paulo planejou navegar de Corinto diretamente para a Antioquia da Síria, mas uma trama contra a vida dele foi descoberta. Então, refez seu trajeto pela Macedônia.

19 servindo ao Senhor com toda a humildade e com lágrimas e tentações que, pelas ciladas dos judeus, me sobrevieram;

- COM MUITAS LÁGRIMAS. Paulo, em muitas ocasiões, menciona que servia ao Senhor com lágrimas (31; 2 Co 2.4; Fp 3.18). Nesse discurso diante dos anciãos de Éfeso (17-38), Paulo refere-se à admoestação que, com lágrimas, lhes dirigiu durante três anos (v. 31). As lágrimas não resultaram de fraqueza; pelo contrário, Paulo via a condição perdida da raça humana, a maldade do pecado, a distorção do evangelho e o perigo de rejeitar o Senhor, como coisas tão graves, que sua pregação era frequentemente acompanhada de lágrimas (Mc 9.24; Lc 19.41).

20 como nada, que útil seja, deixei de vos anunciar e ensinar publicamente e pelas casas,

- NADA... DEIXEI DE VOS ANUNCIAR. Paulo pregava tudo que era útil ou necessário à salvação de seus ouvintes. O ministro do evangelho deve ser fiel ao anunciar toda a verdade de Deus à sua congregação. Não deve procurar agradar aos desejos dos ouvintes, nem satisfazer o gosto deles, nem promover sua própria popularidade. Mesmo se tiver que falar palavras de repreensão e de reprovação, ensinar contrariamente à preconceitos naturais, ou pregar padrões bíblicos opostos aos desejos da natureza carnal; o pregador fiel entregará a verdade plena por amor ao rebanho (Gl 1.6-10; 2 Tm 4.1-5).

21 testificando, tanto aos judeus como aos gregos, a conversão a Deus e a fé em nosso Senhor Jesus Cristo.

22 E, agora, eis que, ligado eu pelo espírito, vou para Jerusalém, não sabendo o que lá me há de acontecer,

- LIGADO EU PELO ESPÍRITO. O espírito de Paulo, sob o controle do Espírito Santo, sentia-se compelido a ir até Jerusalém. Sabia que aflições e sofrimentos o aguardavam (v. 23), mas confiou em Deus, não sabendo se isso redundaria em vida ou em morte para ele (21.4).

23 senão o que o Espírito Santo, de cidade em cidade me revela, dizendo que me esperam prisões e tribulações.

- O Espírito Santo mostrou a Paulo que ele seria preso e experimentaria o sofrimento. Mesmo sabendo disso. Paulo não desistiu de cumprir sua missão. Seu forte caráter foi um bom exemplo para os presbíteros efésios. alguns dos quais também sofreriam por Cristo.

- O ESPÍRITO SANTO... ME REVELA. A revelação do Espírito Santo a Paulo de que prisões e tribulações o esperavam provavelmente veio-lhe através dos profetas, nas igrejas por onde ele ia passando (1 Co 12.10).

24 Mas em nada tenho a minha vida por preciosa, contanto que cumpra com alegria a minha carreira e o ministério que recebi do Senhor Jesus, para dar testemunho do evangelho da graça de Deus.

- Frequentemente, sentimos que a vida é um fracasso, a menos que estejamos alcançando o reconhecimento, a diversão, o dinheiro e o sucesso. Mas Paulo considerava que sua vida não teria valor se ele não a usasse para a obra de Deus. O que ele acrescentou à vida era muito mais importante do que aquilo que ele havia ganho dela. O que é mais importante para você: o que ganha da vida ou o que você acrescenta a ela?

- Disposição é uma qualidade necessária a qualquer pessoa que deseje fazer a obra de Deus. Paulo era uma pessoa disposta, e a meta mais importante de sua vida era falar aos outros a respeito de Cristo (Fp 3.7-13). Não é de admirar que Paulo tenha sido o maior missionário cristão. Deus procura outros homens e outras mulheres que priorizem a grande tarefa que Ele lhes deu para fazer.

- EM NADA TENHO A MINHA VIDA POR PRECIOSA. A preocupação principal de Paulo não era preservar a sua própria vida. O mais importante para ele era cumprir o ministério para o qual Deus o chamara. Seja qual fosse o fim em vista, mesmo em se tratando do sacrifício da sua vida, ele, com alegria, iria até o fim da sua carreira com esta confiança: Cristo será, tanto agora como sempre, engrandecido no meu corpo, seja pela vida, seja pela morte (Fp 1.20). Engrandecermos a Cristo estando vivos é fácil entender; mas engrandecê-lo por nossa morte é difícil para todos

entender e aceitar. Para Paulo, a vida e o serviço para Cristo são representados como uma carreira ou corrida que se deve correr com absoluta fidelidade ao seu Senhor (13.25; 1 Co 9.24; 2 Tm 4.7; Hb 12.1).

25 E, agora, na verdade, sei que todos vós, por quem passei pregando o Reino de Deus, não vereis mais o meu rosto.

26 Portanto, no dia de hoje, vos protesto que estou limpo do sangue de todos;

- ESTOU LIMPO DO SANGUE DE TODOS. A palavra sangue é empregada normalmente no sentido de derramamento de sangue, ou seja: o crime de provocar a morte de alguma pessoa (5.28; Mt 23.35; 27.25).

- (1) Aqui significa que se alguém ali morresse espiritualmente e se perdesse para sempre, Paulo estaria isento de culpa.

- (2) Se os pastores não quiserem ser considerados culpados pela perdição de pessoas que eles pastorearem, deverão declarar-lhes toda a vontade de Deus (v. 27).

27 porque nunca deixei de vos anunciar todo o conselho de Deus.

28 Olhai, pois, por vós e por todo o rebanho sobre que o Espírito Santo vos constituiu bispos, para apascentardes a igreja de Deus, que ele resgatou com seu próprio sangue.

29 Porque eu sei isto: que, depois da minha partida, entrarão no meio de vós lobos cruéis, que não perdoarão o rebanho.

- ENTRARÃO... LOBOS CRUÉIS. Movidos pela ambição de edificar seus próprios impérios, ou por amor ao dinheiro, ao poder, ou à popularidade (1 Tm 1.6,7; 2 Tm 1.15; 4.3,4; 3Jo 9), impostores na igreja, perverterão o evangelho original segundo o NT: (1) repudiando ou rejeitando algumas das suas verdades fundamentais; (2) acrescentando-lhe ideias humanistas, filosofias, sabedoria ou psicologia; (3) misturando suas doutrinas e práticas com coisas como os ensinamentos malignos da Nova Era ou do ocultismo e espiritismo; (4) e tolerando modos de vida imorais, contrários aos retos padrões de Deus (1 Tm 4.1; Ap 2.3). Que tais lobos realmente entraram no meio do rebanho e perverteram a doutrina e prática apostólicas em Éfeso, fica evidente em 1 Tm 1.3,4,18,19; 4.1-3; 2 Tm 1.15; 2.17,18; 3.1-8. As epístolas pastorais revelam uma rejeição geral dos ensinamentos bíblicos apostólicos, que naquele tempo começou a ganhar ímpeto em toda a província da Ásia.

30 E que, dentre vós mesmos, se levantarão homens que falarão coisas perversas, para atraírem os discípulos após si.

31 Portanto, vigiai, lembrando-vos de que, durante três anos, não cessei, noite e dia, de admoestar, com lágrimas, a cada um de vós.

- O relacionamento de Paulo com esses irmãos em Cristo é um belo exemplo da comunhão cristã. O apóstolo se importava com eles. amava-os, e confessou chorar em virtude das necessidades deles. Os cristãos responderam com carinho e preocupação por Paulo; estavam tristes por sua partida. Oraram juntos e confortaram-se mutuamente. Como Paulo, você pode construir fortes relacionamentos com outros cristãos compartilhando atenção, sofrimentos, alegrias e orações. Você reunira pessoas ao seu redor quando se dedicou a elas.

- PORTANTO, VIGIAI. Os dirigentes do povo de Deus sempre devem ter sensibilidade para discernir os membros das suas congregações, que não são sinceramente leais, e dedicados a viver conforme a mensagem original de Cristo e dos apóstolos. Devem estar em tão íntima comunhão com o Espírito Santo que, com cuidados e lágrimas, se preocupem com seus membros, sem nunca cessar, noite e dia, de admoestar 479/852 o rebanho, a respeito do perigo que o ameaça, sempre dirigindo os fiéis para o único alicerce seguro Cristo e a sua Palavra.

32 Agora, pois, irmãos, encomendo-vos a Deus e à palavra da sua graça; a ele, que é poderoso para vos edificar e dar herança entre todos os santificados.

33 De ninguém cobicei a prata, nem o ouro, nem a veste.

- Paulo estava satisfeito com o que tinha e onde quer que estivesse, desde que pudesse fazer a obra de Deus. Examine suas atitudes em relação a riqueza e ao conforto. Se o seu foco estiver mais naquilo que você não tem. em vez de estar naquilo que você tem, ó hora de reexaminar suas prioridades e de colocar a obra de Deus novamente em primeiro lugar.

- DE NINGUÉM COBICEI A PRATA. Paulo dá um exemplo a todos os ministros de Deus. Ele nunca visou a riqueza, nem buscou enriquecer através do seu trabalho no evangelho (2 Co 12.14). Paulo teve muitas oportunidades de acumular riquezas. Como apóstolo, tinha influência sobre os crentes, e realizava milagres de curas; além disso, os cristãos primitivos estavam dispostos a doar dinheiro e propriedades aos líderes eclesiásticos de destaque, para serem distribuídos aos necessitados (4.34,35,37). Se Paulo tivesse tirado vantagem dos seus dons e da sua posição, e da generosidade dos crentes, poderia ter tido uma vida abastada. Não fez assim porque o Espírito Santo dentro dele o orientava, e porque amava o evangelho que pregava (1 Co 9.4-18; 2 Co 11.7-12; 12.14-18; 1 Ts 2.5,6).

34 Vós mesmos sabeis que, para o que me era necessário, a mim e aos que estão comigo, estas mãos me serviram.

- Paulo era um fabricante de tendas e ganhava seu sustento com este ofício. Ele não trabalhava para enriquecer, mas para não depender de ninguém. Paulo sustentava tanto a si como aqueles que viajavam com ele (Fp 4.11 -13; 1 Ts 2.9).

Referências bibliográficas:

- **Bíblia Apologética de Estudo**. 2ª. edição. Editora ICP, 2006.
- CABRAL, Elienai. **Lições Bíblicas: O Apóstolo Paulo – Paulo e a sua dedicação aos vocacionados**. Rio de Janeiro: CPAD, 2021.
- CABRAL, Elienai. **O Apóstolo Paulo – Paulo e a sua dedicação aos vocacionados**. Rio de Janeiro: CPAD, 2021.
- CARGAL, Timothy B. **Comentário bíblico pentecostal – Paulo e a sua dedicação aos vocacionados**. 4. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2009, v. 2.
- CHAMPLIN, Russell Norman, Ph.D. **O Novo Testamento interpretado versículo por versículo**. 2. ed. Editora Hagnos, v. 4, 2001.
- DAKE, Finis Jennings. **Bíblia de Estudo Dake**. Editoras CPAD e Atos, 2009.
- DEVER, Mark. **A mensagem do Antigo Testamento: uma exposição teológica e homilética**. Tradução Lena ARANHA. CPAD, 2012.
- DILLARD, Raymond B.; LONGMAN III, Tremper. **Introdução ao Antigo Testamento**. Editora Vida Nova, 2005.
- FRANCISCO, Caramuru Afonso. **Paulo e a sua dedicação aos vocacionados**. Subsídio publicado no *site* <http://www.portalebd.org.br/>.
- HENRY, Matthew. **Comentário Bíblico – Novo Testamento**. Rio de Janeiro: CPAD, 2008.
- HORTON, Stanley. M. **Os problemas da Igreja e Suas Soluções**. Rio de Janeiro: CPAD, 2017.
- MOUNCE, William D. **Léxico analítico grego do Novo Testamento**. Editora Vida Nova, 2012.
- NEVES, Natalino das. **Paulo e a sua dedicação aos vocacionados**. Subsídio em vídeo publicado no *site* <http://www.natalinodasneves.blogspot.com.br>.
- **Novo Testamento trilingue: grego, português e inglês**. Editora Vida Nova.
- OLIVEIRA, Euclides de. **Paulo e a sua dedicação aos vocacionados**. Subsídio em vídeo publicado no *site* <http://www.adlondrina.com.br>.
- OLIVEIRA JÚNIOR, Abimael de. **Paulo e a sua dedicação aos vocacionados**. Subsídio publicado no *site* <http://abimaeljr.wordpress.com>.
- PFEIFFER, Charles F.; VOS, Howard F.; REA, John. **Dicionário bíblico Wycliffe**. Trad. Degmar Ribas Júnior. 5. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2009.
- STAMPS, Donald C. **Bíblia de Estudo Pentecostal**. Rio de Janeiro: CPAD, 2005.